

V Jogos Mundiais Militares "Jogos da Paz"



Muitos não sabem, mas daqui a menos de dois anos, a cidade-sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 vai sediar, entre os dias 17 e 24 de julho de 2011, os V Jogos Mundiais Militares – Os Jogos da Paz, considerado o 3º maior evento esportivo do planeta.

Você deve estar se perguntando: e quanto aos atletas que vão representar o país nos Jogos? Algum atleta conhecido estará participando? Que tal o judoca Flávio Canto, medalha de bronze nas Olimpíadas de Atenas, em 2004? E a judoca Natália Falavigna, bronze em Pequim no ano passado? Os Jogos vão contar ainda com os nadadores Kaio Márcio, Joanna Maranhão e Nicholas Santos, e os judocas Thiago Camilo e Luciano Corrêa. Do atletismo foram chamados Keila Costa, Hudson de Souza e Fabiano Peçanha.

O Brasil deverá participar com 250 atletas e estará representado em todas as modalidades. Ao todo, serão aproximadamente 4.900 atletas e 1.800 delegados vindos de mais de 100 países. O lançamento dos V Jogos Mundiais Militares aconteceu em setembro, em uma cerimônia realizada no Forte São João, na cidade do Rio de Janeiro, que contou com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral; dos ministros da Defesa, Nelson Jobim, e do

Esporte, Orlando Silva; do prefeito da cidade do Rio, Eduardo Paes; do presidente do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), General Gianni Golla; do presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), C. Alte. Bernardo Gambôa, e de outras dezenas de autoridades civis e militares e de atletas.

Os Jogos fazem parte do "tsunami" de megaventos esportivos que irá acontecer na próxima década, e do qual o Sistema CONFED/CREFs acredita que o Profissional de Educação Física deva ser protagonista, exercendo função primordial na disseminação dos valores do esporte e da Educação Olímpica.

Apesar de menos conhecido que os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo, este grande evento esportivo militar é visto também como teste para os Jogos Olímpicos de 2016. E, certamente, também deixará legados econômicos, sociais e, é claro, socioeducacionais. E cabe aos Profissionais de Educação Física estarem atentos a isso, procurando transformar esses legados em oportunidade de valorização da Educação Física e, obviamente, de transformação da sociedade. 

Fonte: www.rio2011.com.br